

Suas características mais facilmente observadas são: dificuldade de manter a concentração em atividades que requeiram envolvimento cognitivo, tendência de mudar de uma atividade para outra sem terminar nenhuma, dificuldade de planejar e organizar atividades diárias, associadas em alguns casos, a agitação excessiva e ausência de controle sobre os impulsos.

Com base no estudo realizado pela Movimentum, revista digital de educação física, verificou-se os efeitos de um programa de estimulação psicomotora desenvolvido para uma criança com TDAH na melhora de seus aspectos psicomotores. Concluíram que a estimulação psicomotora atua de forma significativa para essa criança. Nessa ótica percebe-se a importância do futsal no tratamento de crianças com TDAH.

O PAPEL DO PROFESSOR DE FUTSAL DIANTE DE UMA SITUAÇÃO DE TDAH

A Educação Física tem como objetivo reintegrar as pessoas com deficiência na sociedade. Conforme Steinhilber, Presidente do Conselho Federal de Educação Física, na Carta Brasileira de Educação Física: “entendemos que doravante, cabe ao coletivo de nossa profissão ampliar a discussão, modificar comportamentos, adotar novos paradigmas”, sendo assim, devemos refletir sobre novos rumos que legitimam nossa categoria, visando à melhoria do estilo de vida da sociedade.

Segundo Goldstein, algumas intervenções específicas por parte dos professores podem ajudar muito os alunos com TDAH, como, direcionar o aluno a separar as equipes, a entregar os coletes; colocar esse aluno em lugar estratégico; proporcionar a ele responsabilidades que ele possa cumprir, como a organização de materiais da aula. E por fim, desenvolver um repertório de atividades físicas para a turma toda, como exercícios de alongamento ou isométricos.

CONCLUSÕES

O estudo foi de grande valia, uma vez que permitiu uma reflexão sobre a importância do educador físico como protagonista aos alunos com TDAH. É fundamental que o professor compreenda o TDAH, use métodos técnicos de ensino, tenha finalidades sócio pedagógicas e faça reflexão sobre a importância do movimento para o desenvolvimento físico, motor, psíquico, emocional, perceptivo e cognitivo do indivíduo com esse transtorno.

REFERÊNCIAS

- BARKLEY, Russell. *Transtorno de déficit de atenção/hiperatividade (TDAH)*. 2002.
- BRANCO, Alex. *Corpo e identidade*. Belo Horizonte: Autêntica, PUC. 2006.
- DUPAUL, George J.; STONER, Gary. *TDAH nas Escolas: Estratégias de Avaliação e Intervenção*. São Paulo: M. Books do Brasil Editora LTDA, 2007.
- FRAGA, Alex B.; WACHS, Felipe. *Educação física e saúde coletiva: políticas de formação e perspectivas de intervenção*. Porto Alegre. Editora da UFRGS, 2007.
- FRAGA, Alex B. *Exercício da informação: governo dos corpos no mercado da vida ativa*. Campinas: Autores Associados, 2006.
- GOLDSTEIN, Sam. *Compreensão, Avaliação e Atuação: Uma Visão Geral sobre o TDAH*. 2006.
- HENRIKSEN. L. *Déficit de atenção e hiperatividade*. Neurol 1989.
- LEONTIEV, A. *Linguagem desenvolvimento e aprendizagem*; São Paulo: ícone, 2004.
- CONDEMARIN, m. *Déficit de atenção* 2014.
- VEIT e ROSA. *EDUCAÇÃO FÍSICA E A INTERVENÇÃO NA SAÚDE MENTAL*. Site da Associação Brasileira de Déficit de Atenção: <http://www.tdah.org.br/> acesso: 21/11/2017 as 14:05 Caderno pedagógico, Lajeado, v. 12, n. 1, p. 301-311, 2015.

